

SANTOS BM; MILAGRES RR; SOUZA JAF de; SANTOS NS; BRAGHIN SFO. 2022. Diferentes substratos e concentrações de solução nutritiva no desenvolvimento de microverdes de manjeriço (*Ocimum basilicum*). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

Diferentes substratos e concentrações de solução nutritiva no desenvolvimento de microverdes de manjeriço (*Ocimum basilicum*)

Beatriz Montoia dos Santos¹; Rafael Rizzo Milagres¹; João Augusto Fumero de Souza¹; Nathan Siuniti Santos¹; Sueyde Fernandes de Oliveira Braghin¹.

UEM – Universidade Estadual de Maringá. Avenida Colombo 5790, Zona 7, CEP: 87020-900, Maringá - PR, beatrizmontoia@hotmail.com; ra126573@uem.br; ra109797@uem.br; nathansantossiuniti@gmail.com; sueydefo@yahoo.com.br

RESUMO

Os microgreens são vegetais jovens colhidos logo após o desenvolvimento dos cotilédones, e são utilizados em saladas ou como complemento em pratos. O presente estudo teve por objetivo avaliar o desenvolvimento de microverdes de manjeriço (*Ocimum basilicum*) de folha estreita ‘Shanti’ utilizado com diferentes substratos e concentrações de soluções nutritivas. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, no Centro de Treinamento de Irrigação – UEM, em Maringá-PR. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 4x3 com 4 repetições. Os tratamentos foram compostos pelas combinações de quatro substratos, sendo eles a turfa Carolina Soil Orgânico[®], casca de pinus compostada, fibra de coco Amafibra 98[®] e vermiculita, e três concentrações da solução nutritiva de Furlani (1998) (0, 20 e 40%). As plantas foram cultivadas em bancadas com recirculação da solução, e as irrigações foram realizadas por sistema de subirrigação. Foram avaliados o índice SPAD (Soil Plant Analysis Development), a massa fresca (MF) e seca (MS) da parte aérea e a intensidade da coloração das folhas utilizando colorímetro, através dos dados de luminosidade (L) e os parâmetros a e b. Os diferentes substratos não influenciaram sobre a intensidade de cor verde (SPAD) e coloração das plantas, assim como para a massa fresca e seca. Já a concentração da solução afetou a coloração das plantas, sendo que no tratamento sem solução as folhas apresentaram uma coloração mais amarelada, comparado com os tratamentos com 20 e 40% de solução, sendo que o mesmo apresentou menores médias para MF e MS das plântulas. Pode-se concluir que para a produção de microverdes pode ser utilizado qualquer um dos quatro substratos testados neste experimento, e que o fornecimento de solução nutritiva na concentração de 20% é o mais viável economicamente, visto que as plantas se desenvolveram bem no período avaliado.

PALAVRAS-CHAVE: *Ocimum basilicum*; cultivo protegido, microgreens, nutrição.